

OPAT, uma escolha para pacientes pós-cirúrgicos

em comparação com padrão de tratamento anterior.¹

A atual literatura médica reporta que programas de OPAT (outpatient parenteral antimicrobial therapy) melhoram as taxas de cura, além de reduzir o tempo e o custo de hospitalização. Um estudo realizado no Canadá, onde a OPAT ainda é relativamente nova, avaliou os benefícios desse tipo de programa comparado ao padrão de tratamento anterior.¹

No estudo canadense, o programa de OPAT foi associado com melhora nas taxas de cura (OPAT: 61,7% vs controle: 57,1%), redução na taxa de re-hospitalização (OPAT: 14,3% vs controle: 28,6%) e na redução do tempo de internação (10,7 dias vs 13,9 dias).¹

Como desfecho primário, o grupo de OPAT teve melhor taxa de cura global versus a taxa do grupo controle: 61,9% versus 57,1%. Para um desfecho primário composto de sucessos clínicos (ex: curas combinadas e casos com melhora/controle), os resultados foram de 95% (OPAT) versus 86% (controle).¹

Considerando reações adversas e complicações relacionadas à via de administração como desfecho secundário, as taxas foram similares nos dois grupos: OPAT e controle. No grupo controle, 60% dos pacientes experimentaram algum evento adverso que levou à descontinuidade do tratamento comparado a 20% dos pacientes em OPAT.¹

O estudo canadense conclui que há uma tendência para uma melhora na taxa de cura, redução de internação hospitalar e na taxa de re-hospitalização nos pacientes em OPAT comparado a pacientes no padrão de tratamento anterior. Os resultados podem sugerir mais confiança em dar alta a pacientes para um tratamento antibiótico apropriado mais cedo, dada a presença de um programa de OPAT para fornecer acompanhamento consistente e medidas para administrar complicações em pacientes ambulatoriais.¹